

ASPECTOS CRUCIAIS DE MATEUS 5 A 7

(Sexta-feira – Sessão da noite)

Mensagem Seis

Ser perfeitos como o nosso Pai celeste é perfeito

Leitura bíblica: Mt 5:20, 44-45, 48; Jo 3:16a; Ef 5:29; 1Jo 4:8, 16; Ap 19:7

I. “Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste” – Mt 5:48:

- A. Nós somos os filhos do Pai, tendo a vida divina e a natureza divina do Pai; logo, podemos ser perfeitos como nosso Pai é perfeito:
 - 1. A vida divina pode fazer-nos perfeitos como nosso Pai celeste é perfeito.
 - 2. Temos essa vida aperfeiçoadora em nós.
 - 3. Precisamos voltar-nos para o nosso Pai e perceber que temos Sua vida e natureza.
 - 4. Dessa maneira seremos perfeitos assim como nosso Pai celeste.
 - 5. Essa é a vida do reino, o viver do reino.
 - 6. A maneira de ser perfeito é permanecer na comunhão divina e desfrutar continuamente o dispensar do Deus Triúno processado – v. 48.
 - 7. Uma vez que somos filhos do Pai celeste, possuindo Sua vida e natureza, é lógico que nós, Seus filhos, devamos ser perfeitos assim como Ele é perfeito.
 - 8. A fim de sermos perfeitos dessa maneira, nós precisamos desfrutar o dispensar da vida e da natureza divinas em nós, desfrutando o próprio Pai – 2Co 3:6a.
- B. Efésios 4 é um capítulo que fala do aperfeiçoamento do novo homem mediante o crescimento em vida; o novo homem criado por Cristo deve ser aperfeiçoado a fim de funcionar:
 - 1. O novo homem organicamente perfeito tem de ser aperfeiçoado por meio do crescimento em vida a fim de funcionar de maneira adequada:
 - a. O novo homem pode tornar-se perfeito em relação à sua função somente por meio de receber a nutrição adequada; esse é um dos conceitos mais profundos no livro de Efésios.
 - b. Todos devemos cumprir a nossa responsabilidade de aperfeiçoar o novo homem por meio de alimentar e cuidar – 5:29.
 - 2. A fim de sermos aperfeiçoados, nós precisamos ser constituídos com Cristo (Cl 3:10-11); isso significa que, à medida que o Cristo todo-inclusivo é trabalhado em nós para ser o nosso tudo, o novo homem organicamente perfeito torna-se perfeito funcionalmente.
 - 3. Quando o novo homem tiver sido aperfeiçoado, esse será o momento para a vinda do Senhor e o novo homem aperfeiçoado será a noiva – Ap 19:7.

II. Que o povo do reino seja perfeito como seu Pai celeste é perfeito significa que eles são perfeitos em Seu amor – Mt 5:20, 44-45:

- A. O amor divino é a natureza da essência de Deus; assim, é um atributo essencial de Deus:
 - 1. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito” – Jo 3:16a:

- a. Embora sejamos caídos, Deus ainda nos ama com o Seu amor divino, que é Ele mesmo (1Jo 4:8, 16), porque nós somos vasos criados por Deus segundo a Sua própria imagem para contê-Lo (Gn 1:26; Rm 9:21a, 23).
 - b. Deus nos ama de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, Sua expressão, a fim de que obtenhamos a Sua vida eterna.
2. “Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados” – 1Jo 4:10:
 - a. Neste fato está o amor mais elevado e mais nobre de Deus.
 - b. O amor divino como o atributo essencial de Deus é expressado principalmente ao enviar o Seu Filho para redimir-nos e infundir a vida de Deus em nós, de modo que nos tornemos os Seus filhos.
3. “Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do Seu grande amor com que nos amou” – Ef 2:4:
 - a. Deus nos ama porque nós somos o objeto da Sua escolha.
 - b. Por causa do Seu grande amor, Deus é rico em misericórdia para salvar-nos da nossa posição miserável e nos levar a uma condição que é adequada para o Seu amor.
 - c. O amor mais nobre de Deus como o Seu atributo essencial precisa do Seu atributo de misericórdia para alcançar-nos no poço profundo da nossa vida caída.
- B. “O amor de Deus foi derramado em nosso coração por meio do Espírito Santo, que nos foi dado” – Rm 5:5b:
 1. O amor de Deus é o próprio Deus – 1Jo 4:8, 16.
 2. Deus como amor é a essência divina que foi derramada em nosso coração – Rm 5:5:
 - a. O derramar do amor de Deus em nosso coração é uma questão da essência de Deus.
 - b. Porque fomos regenerados, temos o amor como a natureza da essência de Deus em nós.
 - c. Como crentes, nas profundezas de nosso coração temos algo da essência divina e isso é Deus Pai em Seu amor – Mt 18:35.
 3. Por causa do amor de Deus que foi derramado em nosso coração, o coração de um crente em Cristo é um coração de amor – Ef 3:17.
 4. Em nossa experiência e desfrute de Deus como o Pai em Seu amor, nós experimentamos e desfrutamos o dispensar do amor como a natureza da essência de Deus em nosso coração – Rm 5:5, 8; 8:35, 39; 15:30; 2Co 13:14.
- C. Primeira aos Coríntios 12:31–13:8 revela que o amor é a maneira excelente para sermos qualquer coisa e fazermos qualquer coisa para a edificação do Corpo de Cristo:
 1. O amor é a essência interior de Deus e o coração de Deus – 1Jo 4:16.
 2. Deus é amor; nós amamos porque Ele nos amou primeiro – vv. 8, 19.
 3. O fato de Deus nos predestinar para a filiação divina foi motivado pelo amor divino – Ef 1:4-5.
 4. Deus nos amou primeiro ao infundir-nos com o Seu amor e gerar em nós o amor com o qual nós O amamos e amamos os santos – 1Jo 4:19-21.

5. A vida que recebemos de Deus é uma vida de amor.
6. Cristo viveu neste mundo uma vida de Deus como amor, e Ele é agora nossa vida, para que vivamos a mesma vida de amor neste mundo e sejamos iguais a Ele – 3:14; 4:17; 5:1.
7. Devemos ser pessoas inundadas e levadas pelo amor de Cristo; o amor divino deve ser como uma maré forte das muitas águas em nossa direção, impelindo-nos a viver para Ele além do nosso próprio controle – 2Co 5:14.
8. Nós somos a espécie de Deus porque nascemos Dele para ter a Sua vida e natureza – Jo 3:5-7:
 - a. Fomos regenerados para ser a espécie de Deus, a raça de Deus, e Deus é amor – vv. 3, 5; 1Jo 4:16.
 - b. Já que mediante a regeneração nós nos tornamos Deus em Sua vida e natureza, nós também somos amor; isso significa que não meramente amamos os outros, mas que somos o próprio amor – Jo 1:13; 13:34.
 - c. Como espécie de Deus, somos amor porque Deus é amor – 1Jo 4:8.
- D. Primeira de João 4 conta o segredo de como comparecer com confiança diante do tribunal de Cristo: permanecer em amor – v. 17:
 1. Permanecer em amor é viver uma vida na qual nós amamos Cristo – vv. 17-18; 2Co 5:10, 14.
 2. Permanecer em amor é viver uma vida na qual nós amamos os outros habitualmente com o amor que é o próprio Deus, a fim de que Ele seja expressado em nós – 1Jo 4:16.
 3. O perfeito amor é o amor que foi aperfeiçoado em nós por amarmos os outros com o amor de Deus; esse amor lança fora o medo e não teme ser castigado pelo Senhor na Sua vinda – vv. 17-18; cf. Lc 12:46-47.